PROJETO DE LEI Nº157/2022

Denomina de Berta Cáceres, um logradouro público do município de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro n.º ....., que tem início ....., cód. Log. n.º ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X - ....., y - ....., Folha Sicad ..... passa a ser denominada Rua Berta Cáceres.

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador (SICD), integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei, ocorrerão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 17 de maio de 2022.

ANDRÉ FRAGA
Vereador

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento econômico sustentável é um assunto cada vez mais abordado pelas organizações, nacionais e internacionais, por governos e empresas. A grande questão é que o mundo vem sentindo os efeitos das mudanças climáticas e as autoridades não podem mais fechar os olhos para este tema, todos almejam as benesses do desenvolvimento econômico, contudo, agora, mais do que nunca, precisamos observar as consequências dos nossos atos como país e sociedade em busca deste objetivo.

Além disso, a ONU através de seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável vem norteando governos nacionais e locais para o alcance de metas com prazos determinados, visando a disrupção de práticas antigas por práticas inovadoras e sustentáveis.

O setor privado também discute suas práticas neste cenário globalizado, a sigla ASG - Ambiental, Social e Governança, vem servindo de bases para construção de negócios inovadores que respeitem o meio ambiente e a sociedade.

Como sabido, constitui-se prática cultural bastante recorrente nas sociedades modernas dar-se o nome a instituições, logradouros e edifícios públicos com nomes de pessoas falecidas que, em vida, se notabilizaram em algum segmento da atividade humana.

Visando a valorizar aquelas personalidades da história que possuem um papel relevante nas áreas de meio ambiente, natureza e sustentabilidade, apresento a referida proposição, que em conjunto com outras da mesma natureza compõem o projeto "Memorial da Sustentabilidade", todos objetivando a denominação de logradouro para cobrir as ruas e avenidas de Salvador com nomes de ambientalistas que merecem ser lembrados.

No caso da presente proposição, pretendemos homenagear Berta Cáceres.

Berta nasceu em 04 de março de 1971 na cidade de La Esperanza, em Honduras. Se destacou principalmente pelo seu ativismo através do Conselho de Populares e Organizações Indígenas de Honduras, organização que ela co-fundou. Ela também liderou inúmeras campanhas com pautas variadas como como feminismo, direitos LGBT, direitos indígenas e protestos contra extração ilegal de madeira.

Em 2006, o Conselho Civil Popular de Organizações Indígenas de Honduras (COPINH), liderado por Berta Cáceres Flores iniciou uma série de protestos contra a chegada de equipamentos de construção em sua comunidade, visto que se tratava de um projeto conjunto entre a Sinohydro, International Finance Corporation e a Desarrollos Energéticos, S.A para a construção de quatro barragens hidrelétricas no Rio Gualcarque.

Situado no oeste de Honduras, o rio é considerado sagrado pela comunidade indígena Lenca. Ninguém da companhia interessada na construção das barragens falou com os Lenca.

Ao não consultarem a população local sobre a construção das barragens, o projeto violou direitos internacionais, o que levou o caso à Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Em alguns desses protestos, militares hondurenhos abriram fogo contra os manifestantes, matando ao todo 03 (três) pessoas e deixando ao menos 05 (cinco) feridos graves.

Em 2013, a Sinohydro e a International Finance Corporation abandonaram o projeto e a Desarrollos Energéticos alterou o local da construção para evitar os bloqueios causados por Berta Cáceres.

É importante destacar os prêmios recebidos pela ativista: em 2012 ela recebeu Prêmio Shalom da Sociedade de Justiça e Paz; em 2014 foi finalista do Prêmio Linha de Frente de Defensores; e em 2015 recebeu o Prêmio Goldman de Meio Ambiente.

Infelizmente, em março de 2016, ela foi assassinada a tiros em sua casa, ficando, desta forma, evidente o perigo de ser um ambientalista na América Latina e devendo ela ser lembrada neste memorial pelo seu sacrifício em prol do meio ambiente.

Pelas razões perfilhadas, conto com o apoio dos nobres pares desta Casa, para apreciação, votação e aprovação do presente Projeto de Lei, que tem por objeto denominar de Berta Cáceres, um logradouro público desta Cidade.

Salvador-Bahia, 17 de maio de 2022.

ANDRÉ FRAGA
Vereador